

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 3. Fitossanidade

PELÍCULA DE FÉCULA DE MANDIOCA E ÓLEOS ESSENCIAIS NO CONTROLE DE ANTRACNOSE EM FRUTOS DE GOIABEIRAS (*Psidium guajava* L.)*

Lucimara Nazaré Silva Botelho¹

Eduardo Alves²

Luciane Cristina Rozwalka³

Daniela de Oliveira Braga⁴

Fábio Sakima Serrano⁵

1. Lucimara Nazaré Silva Botelho - Depto de Fitopatologia - UFLA
2. Prof. Dr. Eduardo Alves - Depto de Fitopatologia - UFLA - Orientador
3. Dr. Luciane Cristina Rozwalka - Depto de Fitopatologia - UFLA - Coorientadora
4. Daniela de Oliveira Braga - Depto de Ciências dos Alimentos - UFLA
5. Fábio Sakima Serrano - Depto de Fitopatologia - UFLA

RESUMO:

A antracnose (*Colletotrichum gloeosporioides*) destaca-se como principal problema em pós-colheita de goiabas. Considerando-se a demanda por frutos produzidos em conformidade com os requisitos de sustentabilidade ambiental e segurança alimentar, a busca de métodos alternativos de controle tornou-se imprescindível. Dentre as possibilidades para o controle alternativo da antracnose destacam-se a exploração da atividade antifúngica de óleos essenciais e o uso de filmes compostos por amido. O objetivo do estudo foi avaliar o potencial da película de fécula de mandioca e óleos essenciais, em associação ou não, na conservação pós-colheita de goiabas, com ênfase no controle de *C. gloeosporioides*. Os óleos essenciais de *Cinnamomum* sp. *Cymbopogon martinii*, *Eugenia caryophyllata*, *Thymus vulgaris* e *Cymbopogon citratus* a 0,1%, selecionados anteriormente *in vitro*, foram incorporados aos géis de recobrimento em temperatura ambiente, preparados a partir das suspensões de fécula de mandioca a 0,2% e a 2,0% (p/v), aquecidas até 90°C, sob agitação constante. Para a formação da película, goiabas verdes (cv. Pedro Sato) colhidas no dia anterior, sem quaisquer danos, desinfestadas e secas foram submetidas a três imersões de 1 minuto com intervalos de 15 minutos, nos tratamentos contendo ou não os óleos essenciais e acondicionadas em suportes. Após 24 horas em temperatura ambiente a 26° C, os frutos foram inoculados em quatro pontos equidistantes com suspensão de 1×10^5 (10⁵?) conídios.mL⁻¹ do patógeno, mantidos em câmara úmida a 96% e temperatura de 26° C por 72 horas e então mantidos sobre bancadas no laboratório. A severidade da antracnose nas goiabas foi determinada pela quantificação de área lesionada (%) pelo patógeno pelo programa Image Tool. A película à base de fécula de mandioca 2,0%, com ou sem incorporação dos óleos essenciais se apresentou como uma barreira ao desenvolvimento do patógeno latente ou inoculado, não ocorrendo desenvolvimento de lesões típicas de antracnose nas goiabas, aumentando a vida útil de prateleira.

Instituição de Fomento: CNPq

Palavras-chave: Goiaba, Biofilme, Controle alternativo.